



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

001 **ATA DA REUNIÃO 013/2016 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**  
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**  
003 **ITAJAÍ.** Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às nove horas,  
004 reuniram-se em sessão ordinária, no Plenário dos Conselhos Superiores, localizado  
005 no Campus Itajaí, Setor B6, sala 110, os membros desse Comitê sob a coordenação  
006 do Professor Mário Uriarte Neto. Constatado quórum, o professor Mário Uriarte Neto  
007 declarou aberta a sessão, e após cumprimentar os presentes, informou que faria  
008 apenas a parte inicial da reunião e depois iria que se ausentar para acompanhar o  
009 processo de acreditação do Curso de Medicina. Apresentou o convidado, Senhor  
010 Dalton Luiz Scheunemann, que foi indicado pela Afuvi para a cadeira de técnico  
011 administrativo em substituição a Daniella Haendchen Santos, mas que ainda deverá  
012 aguardar a portaria para oficializar sua indicação, e registrou a presença também  
013 dos convidados Nicke dos Santos integrante do Comitê de Campus – Tijucas, e da  
014 professora Jane Janete Cardozo da Silveira. Em seguida, nominou os  
015 representantes que justificaram a impossibilidade de participar da reunião, a saber:  
016 Fabiana Lenz, Guido Renato Miranda, Jonas Cadorin e Rafaela Ventura Oliveira, e  
017 que as professoras Blaise Keniel da Cruz Duarte e Mônica Zewe Uriarte chegarão  
018 mais tarde. Enfatizou a necessidade de talvez realizarmos algumas reuniões por  
019 videoconferência, em virtude de transtorno de locomoção para as pessoas que vem  
020 da grande Florianópolis. Na sequência, o Coordenador colocou em votação as Atas  
021 nºs 02; 04; 05; 06; 07; 08/2016, das reuniões realizadas no dia 22 de fevereiro,  
022 referente a Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Fonoaudiologia,  
023 Farmácia, Música, Educação Física, Construção Naval e História, respectivamente,  
024 as quais foram encaminhadas antecipadamente para leitura, e findou com a  
025 aprovação unânime dos presentes. Em ato subsequente, pediu permissão para  
026 antecipar a pauta, **2º Assuntos Gerais: 2.1)**Informou que algumas Atas da CPA de  
027 2015 não foram assinadas, e que a Secretaria estaria responsável em coletar tais  
028 assinaturas; **2.2)Próximas Comissões: 28/03 - 11h30** Renovação de  
029 Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; **07/04**  
030 **- 10h30** Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e  
031 Sanitária. A professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso corroborou, dizendo que  
032 no período de 03 a 07 de abril teremos visitas de Recredenciamento dos *Campi*



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

033 Balneário Camboriú e Tijucas como Polo EaD. A Comissão de Balneário Camboriú  
034 agendou a reunião com a CPA para o dia 04/04, às 9h, e solicitou que mesmo com  
035 o Comitê de Campus, todos do Comitê Central ficassem sob aviso. Já os  
036 avaliadores de Tijucas fecharam a agenda sem solicitar a conversa com a CPA. **2.3)**  
037 O Coordenador falou sobre algumas questões que precisam ser ajustadas e  
038 repensadas na CPA, exemplo a questão de ser deliberativa e consultiva; outra  
039 questão é que em contato com os avaliadores, no momento das apresentações,  
040 deve ser informado o segmento que se representa na CPA, não há necessidade de  
041 evidenciar a função que exerce na Instituição, para não dá margem a interpretações.  
042 O professor Leo Lynce Valle de Lacerda apresentou a professora Jane Janete  
043 Cardozo da Silveira que tem oito horas semanal para fazer a revisão linguística do  
044 relatório da CPA. Informou que dos cinco Eixos do relatório, a Comissão irá avaliar o  
045 eixo 2, e que tentará disponibilizar a partir de sexta-feira, no SharePoint, os Eixos 3,  
046 4 e 5 para adiantar. A reunião do dia 24 de março será para fechar o Plano de Ação,  
047 que será encaminhado para o planejamento. Pensou em fazer uma nota explicativa  
048 desse relatório informando a situação da CPA, e que se resolveu criar uma nova  
049 cartilha de indicadores. Isto significaria que, caso o grupo optasse, poderia postar  
050 apenas o Eixo 1, por se tratar de relatório parcial. O professor Marcos Luiz Pessatti  
051 falou que não deveríamos atropelar o processo, seria muito produtivo, eficiente e  
052 maduro se acolhêssemos tal ideia, de finalizarmos o Eixo 2, e assim publicarmos os  
053 Eixos 1 e 2. Devido ao número de reuniões da CPA, já realizadas para receber as  
054 visitas de Comissões, e as que ainda serão agendadas, a Comissão concordou com  
055 a manifestação do professor Marcos Luiz Pessatti. A professora Sílvia Regina  
056 Cabral disse que em todas as Comissões é falado com orgulho sobre o processo:  
057 CPA, evolução CPA/Planejamento/PDI e seus alinhamentos. Observou que para  
058 ela, enquanto coordenadora de curso e participante da CPA está claro, mas indagou  
059 se para os outros coordenadores também há clareza desta relação, se não haveria  
060 necessidade de reforçar tal informação, já que o planejamento estratégico também  
061 está em processo de maturidade. O professor Mário Uriarte Neto se manifestou  
062 dizendo que é necessário investirmos mais na visibilidade e na compreensão por  
063 parte das coordenações de que há o alinhamento, inclusive seria o momento de  
064 recolocarmos em prática o seminário, dentro da formação continuada, com o



065 envolvimento da CPA e equipe de planejamento. Ratificou que o alinhamento é real,  
066 porém o aproveitamento talvez não esteja ocorrendo da mesma maneira e com o  
067 mesmo entendimento por todos. Acrescentou que a Gerência de Planejamento está  
068 propondo que as Coordenações/Centros vejam se as ações propostas pela CPA, se  
069 aplicam em todos os cursos. Segundo a professora Sílvia Regina Cabral o próprio  
070 setor de Planejamento falta falar mais da CPA. O professor Marcos Luiz Pessatti  
071 falou que a própria CPA não tem a resposta do quanto é feito em relação as ações  
072 da CPA, tanto que é uma pergunta constate dos avaliadores, eles querem números  
073 e não temos tal informação. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda explicou a  
074 necessidade de fecharmos o Eixos 2, por tratar do PDI. O Coordenador da CPA,  
075 professor Mário Uriarte Neto, ratificou a necessidade de se retirar da reunião e  
076 passou os trabalhos para o professor Leo Lynce Valle de Lacerda que iniciou a  
077 avaliação do **1º Assunto: Continuação da Avaliação do Eixo 2 do relatório**  
078 **referente ao PDI e Responsabilidade Social. Aspecto: PDI: 3) Análise do perfil**  
079 **dos ingressantes potenciais ao ensino superior na região de influência –**  
080 **NOTA (-):** Foi falado que o indicador é muito pertinente, mas neste momento não  
081 será possível analisar por falta de elementos. **4) Articulação entre as análises do**  
082 **contexto e perfil com o projeto pedagógico institucional – NOTA 4:** As análises  
083 de contexto existem, mas registrou-se a falta de uma pesquisa mais direcionada. **5)**  
084 **Coerência entre as metas propostas e contexto – NOTA 3:** Precisa melhorar a  
085 integração e interação das metas proposta e contexto. As metas que estão no PDI  
086 dependem dos indicadores, por isso é necessária uma avaliação crítica desses, para  
087 a manutenção deles no planejamento. A professora Jeane Cristina de Oliveira  
088 Cardoso ratificou a existência do contexto, no entanto ainda precisa haver uma  
089 evolução. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda informou que a equipe  
090 responsável pelo PDI deu continuidade, foi melhorando o que vinha sendo feito, por  
091 isso que eles precisam do *feedback* da CPA para fazer o próximo PDI 2017/2021.  
092 Discutiu-se sobre a CPA trabalhar os indicadores de maneira mesurável e também  
093 qualitativa, e ainda, a possibilidade do planejamento avaliar os indicadores do  
094 “zero”. Os indicadores poderiam ser divididos em núcleo comum e específico,  
095 inclusive para melhor atender os exigidos pelo MEC. O professor Marcos Luiz  
096 Pessatti falou que a CPA deveria ter acesso aos pareceres das avaliações externas,

097 para melhor avaliação. Segundo o professor Leo Lynce Valle de Lacerda a  
098 performance da CPA, nas avaliações externas, é refletida no indicador “Ações  
099 decorrentes dos processos de avaliação”, e com base nas 37 avaliações já  
100 recebidas se tem o seguinte resultado: 12,5% deu nota 3; 43,8% - 4; e 43,8% - 5. A  
101 Jeane Cristina de Oliveira Cardoso ratificou que este é único indicador onde o  
102 avaliador consegue, de certa forma, expor o desempenho da CPA, não há um  
103 específico. O professor Marcos Luiz Pessatti disse que todos os argumentos, ora  
104 apresentados, deverão estar refletidos na justificativa da nota deste indicador. A  
105 professora Sílvia Regina Cabral falou que pelo fato da cultura de planejamento ser  
106 muito recente, estamos trabalhando com o hoje e não com o amanhã. **6)**  
107 **Factibilidade das metas propostas – NOTA 1.** Segundo a professora Jeane  
108 Cristina de Oliveira Cardoso, na sua percepção daria nota 3, por não ter muita  
109 relação com a realidade da Instituição, principalmente a pós-graduação. Foram  
110 destacados os cursos que foram projetados para EaD e presenciais, até o ano 2016,  
111 mas nem os projetos foram feitos. A professora Sílvia Regina Cabral disse que  
112 diante dos cursos que foram projetados e não implantados, perguntou de quem é a  
113 competência de alertar, se é nessa avaliação que deverá aparecer. Argumentou que  
114 o erro não está no PDI e sim na forma de fazer o planejamento, por isso que o  
115 responsável que o projetou deveria fazer uma justificativa. Corroborando, a  
116 professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso salientou que para avançar nessa  
117 projeção precisa ser feito, paralelamente, um planejamento de um bom  
118 investimento. O professor Marcos Luiz Pessatti falou que a Instituição tem um custo  
119 operacional fixo muito alto, e que enquanto não nos profissionalizarmos nesse nível,  
120 estaremos suscetíveis ao número de alunos nos cursos, especialmente no que se  
121 refere aos cursos ociosos. Disse que o custo com pesquisas pode ser alto, mas é  
122 algo que precisa ser pensado para o planejamento. Acrescentou que tais números  
123 justificam a inexistência de um planejamento profissional. Foi reforçada a  
124 necessidade da Universidade realizar pesquisa de demanda, para novos cursos. O  
125 professor Leo Lynce Valle de Lacerda ratificou que foi dado continuidade ao  
126 planejamento existente, acredita que o próximo, 2017/2021, estará mais de acordo  
127 com realidade da Instituição. Ao finalizar tal discussão, o grupo optou pela nota 1. **7)**  
128 **Descrição dos mecanismos de divulgação do projeto de desenvolvimento**

129 **institucional – NOTA 2:** Ainda não é suficiente, não abrange todo o público. Foi  
130 discutido sobre a abrangência do PDI na comunidade interna, que além dos  
131 gestores são considerados também os docentes e técnicos administrativos, e  
132 registraram que para os gestores é bem ativo, mas ainda falta algumas instruções  
133 do que realmente deve ser feito, para que e como. Houve uma grande discussão em  
134 relação a divulgação aos docentes e aos administrativos, no sentido de não ser  
135 suficiente. Enfim, o grupo concluiu que o movimento não é suficiente. Destacaram  
136 que não é necessário chegar aos discentes. Citaram que o PDI deveria ser melhor  
137 trabalhado no Uniforma, bem como a própria CPA. **8) Efetividade das ações**  
138 **propostas pela CPA no Plano de Desenvolvimento Institucional – NOTA 1:**  
139 Ainda não consta no PDI em vigência. O professor Marcos Luiz Pessatti questionou  
140 se haveria a possibilidade de identificar no indicador a origem CPA. O professor Leo  
141 Lynce Valle de Lacerda lembrou que o PDI foi feito antes, e que tal informação fica  
142 no sistema, acredita que estará no novo PDI. Informou que no relatório  
143 encaminhado recentemente pra ele, já consta a CPA como origem de determinadas  
144 ações. **9) Acompanhamento das metas propostas no PDI pela CPA – NOTA 1:**  
145 Não houve. Foi dito que consta no último relatório parcial, porém no último integral  
146 não apareceu tal informação. **10) Descrição do perfil esperado dos egressos de**  
147 **acordo com o projeto pedagógico institucional – NOTA (-).** O professor Leo  
148 Lynce Valle de Lacerda ficou de verificar junto a Gerência de Desenvolvimento  
149 Institucional. **11) Descrição da metodologia de construção do projeto – NOTA 5.**  
150 **12) Abrangência dos setores envolvidos na construção do projeto – NOTA 5.**  
151 **13) Percepção da comunidade acadêmica em relação ao projeto – NOTA 2:** A  
152 ação precisa ser mais intensificada, e será necessário desenvolver um indicador de  
153 percepção na avaliação institucional, como forma de monitoramento. Neste  
154 indicador foi considerado os docentes e os técnicos administrativos, no entanto  
155 discutiu-se que seria interessante os alunos terem acesso pelo menos as projeções.  
156 O PDI disponível no site é uma versão reduzida, o completo é restrito a alguns  
157 gestores. É preciso fazer um trabalho de sensibilização em relação ao PDI, não  
158 basta indicar que ele está disponível no site, já que algumas pessoas não conhecem  
159 o conteúdo desse documento. O professor Leo Lynce Valle de Lacerda falou que  
160 talvez devêssemos incluir na próxima avaliação institucional, uma questão para

161 tratar do PDI e da própria CPA, enfim precisa ser desenvolvido um indicador de  
162 percepção, e a avaliação deveria fazer um monitoramento de tempos em tempos.

163 **14) Evidência do uso do PDI nos projetos pedagógicos dos cursos de**  
164 **graduação – NOTA 5. 15) Abrangência da proposta em relação as atividades de**  
165 **ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, cultura e serviços**  
166 **– NOTA 5. 16) Utilização da autoavaliação conduzida pela CPA na elaboração**  
167 **do projeto – NOTA 2: Ainda não houve. 17) Coerência entre a abertura de novos**  
168  **cursos, pesquisas de demanda e contexto social e econômico – NOTA 1: As**  
169 **análises são superficiais, não há pesquisa de demanda. Aspecto:**  
170 **Responsabilidade Social: 3) Coerência entre as ações sociais e o PDI – NOTA**  
171 **5.** O Senhor Pedro Floriano dos Santos falou que o texto está muito bem escrito e  
172 tem coerência, porque todas as demandas são em virtude de levantamentos e  
173 diagnósticos, tais informações estão refletidas no contexto do PDI, por exemplo: a  
174 Universidade tem inserção social, faz parte do desenvolvimento sócio econômico da  
175 região, tem a missão do selo social. **14) Efetividade da política de captação de**  
176 **recursos externos – NOTA 2: Não é claro como a política é efetivada, o docente**  
177 **que obtém recurso externo não tem clareza quanto a utilização, precisa ser definida.**  
178 Segundo o professor Marcos Luiz Pessatti, num projeto de pesquisa não se tem  
179 claro em que o recurso pode ou deve ser usado. O Senhor Pedro Floriano dos  
180 Santos falou que há várias etapas, como por exemplo junto a pesquisa, iniciativa  
181 privada ou contrato e convênios, e dependendo com quem é feito o diálogo é  
182 definido a forma de usar o recurso, por isso que no seu entendimento ela existe,  
183 porém não é efetiva. Segundo o professor Leo Lynce Valle Lacerda é preciso  
184 decidir se ela é suficiente ou não, ou seja, nota 2 ou 3. Foi debatido sobre a falta de  
185 clareza em relação a política, tanto para a pesquisa quanto para extensão, e a  
186 maioria concluiu que ela não existe. Já o Senhor Pedro Floriano dos Santos, falou  
187 que ela existe, porém está voltada mais para parcerias de contratos e convênios.

188 **15) Nível de contribuição da instituição no campo científico – NOTA 4: Foram**  
189 **feitos grandes investimentos em 2015 destaca-se o projeto com a Petrobras:**  
190 **Monitoramento das praias. 16) Nível de contribuição da Instituição no campo**  
191 **científico técnico – NOTA 4: Há necessidade de uma organização das**  
192 **informações.** Registrou-se a ausência de uma sistematização de geração de

193 protocolo e produtos, por exemplo. Isso poderia vir da pesquisa, extensão, cursos  
194 de graduação, laboratórios. Segundo o Pedro Floriano dos Santos, em termos de  
195 percepção poderia ser 5, no entanto falta uma organização interna para melhor  
196 identificarmos. As professoras Sílvia Regina Cabral e Blaise Keniel da Cruz Duarte  
197 citaram algumas atividades ou serviços nessa área. **17) Nível de contribuição da**  
198 **instituição no campo artístico e cultural – NOTA 3:** As atividades são  
199 concentradas apenas no Campus Sede, e precisa ser diversificada. A professora  
200 Mônica Zewe Uriarte elencou algumas atividades e destacou que são realizadas  
201 apenas no Campus Itajaí. O Senhor Pedro Floriano dos Santos defendeu nota 3, por  
202 abranger apenas o Campus Sede e pela falta de diversidade, haja vista, a atividade  
203 cultural ser muito ligada a música. Os próximos três indicadores foram avaliados em  
204 conjunto: **18) Efetividade da política de formação de pesquisadores – NOTA 4.**  
205 **19) Efetividade da política de formação de professores da educação básica –**  
206 **NOTA 4. 20) Efetividade da política de formação de professores da educação**  
207 **superior – NOTA 4.** Foi destacado a participação da Vice-Reitora de Graduação  
208 em discussões sobre o plano estadual e municipal, e que falta estabelecer mais  
209 parcerias com os municípios e fazer com que os Colégios de Aplicação sejam  
210 exemplos. Foi discutido qual é a real contribuição da formação continuada para a  
211 melhoria da qualidade dos professores, e até sugeriu-se rever a programação e  
212 procedimentos. Ao final, concordaram que existe a efetividade da política de  
213 formação de pesquisadores, professores da educação básica e da educação  
214 superior, e que a Univali está além de outras universidades. A professora Sílvia  
215 Regina Cabral falou que a Univali tem política efetiva no ensino, pesquisa e  
216 extensão, inclusive há uma grande articulação com os municípios em relação as  
217 escolas básicas. Isto posto, o grupo decidiu pela nota 4 para esses três últimos  
218 indicadores. Finalizada a discussão dos indicadores, o professor Leo Lynce Valle do  
219 Lacerda falou que ficou pronto os Eixos 1 e 2. Para a próxima reunião será  
220 encaminhado o diagnóstico dos Eixos 3, 4 e 5, mas em termos de avaliação  
221 receberão somente os Eixos 1 e 2 e o Plano de ação, que estava em andamento em  
222 2015. Nada mais havendo a tratar, o professor Leo Lynce Valle de Lacerda,  
223 encerrou os trabalhos e determinou que eu, Eliange Regina dos Santos Benaci,  
224 Secretária do Comitê Central, lavrasse esta ata que depois de lida e aprovada, será



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

225 assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes. Itajaí(SC), quatorze de  
226 março de dois mil e dezesseis.

**Mário Uriarte Neto**  
*Coordenador do Comitê Central*

**Eliange Regina dos Santos Benaci**  
*Secretária do Comitê Central*

**Titulares Presentes:**

Nome	Assinatura
1. Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
2. Jeane Cristina de Oliveira Cardoso (Procuradora Institucional)	
3. Leo Lynce Valle de Lacerda (Responsável Técnico)	
4. Marcos Luiz Pessatti (Docente)	
5. Maria Elizabeth Pereira Kraemer (Docente)	
6. Mônica Zewe Uriarte (Docente)	
7. Ruth Broglio Silveira (Técnico-Administrativo)	
8. Sílvia Regina Cabral (Docente)	

**Suplentes Presentes:**

1. Blaise Keniel da Cruz Duarte (Docente)	
2. Maria Aparecida Santana (Técnico-Administrativo)	
3. Nilmar de Souza (Docente)	
4. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	





**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Convidados Presentes:**

1. Dalton Luiz Scheunemann – indicado da AFUVI;
2. Nicke dos Santos – Membro do Comitê de Campus/Tijucas.